

# 4º Trimestre 2010

## Divulgação do Resultado



**São Paulo, Brasil, 23 de fevereiro de 2011** – O Grupo Pão de Açúcar (BM&FBOVESPA: PCAR5; NYSE: CBD) anuncia os resultados do 4º trimestre de 2010 e do ano de 2010. As informações operacionais e financeiras da Companhia, apresentadas a seguir, foram elaboradas em conformidade com as normas International Financial Reporting Standard (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas com números em Reais. Os comentários estão distribuídos da seguinte forma: (i) **"GPA Alimentar"** - que excluem integralmente os resultados operacionais e financeiros da Globex Utilidades S.A e da Nova Casas Bahia, (ii) **"GPA Consolidado"** - que incluem integralmente os resultados operacionais e financeiros de Globex Utilidades S.A., a partir do 3º trimestre de 2009 e Nova Casas Bahia, a partir de novembro de 2010. Todas as comparações referem-se ao mesmo período de 2009, exceto onde estiver indicado de outra forma.

### GPA ALIMENTAR

**O EBITDA totalizou R\$ 567,1 milhões no trimestre, com margem de 8,7%.  
Essa foi a maior margem EBITDA trimestral desde abertura de capital**

- No 4T10, as vendas brutas do Grupo cresceram 7,9%, totalizando R\$ 7.281,7 milhões, e as vendas líquidas atingiram R\$ 6.541,9 milhões, um aumento de 8,3% em relação ao 4T09.
- No conceito 'mesmas lojas'<sup>(1)</sup>, as vendas brutas cresceram 7,2%.
- O lucro bruto atingiu R\$ 1.697,8 milhões, com margem de 26,0% e aumento de 8,3% em relação ao 4T09.
- O EBITDA totalizou R\$ 567,1 milhões, um crescimento de 9,1% em relação ao 4T09. A margem EBITDA foi de 8,7% no 4T10 (8,6% no 4T09).
- O EBITDA do Assaí totalizou R\$ 27,2 milhões no 4T10, com margem EBITDA de 3,1%.
- O lucro líquido atingiu R\$ 498,0 milhões. Desconsiderando o efeito não recorrente de R\$ 221,1 milhões, o lucro líquido ajustado dos efeitos não recorrente foi de R\$ 276,9 milhões com margem de 4,2%.

### GPA CONSOLIDADO

**Vendas brutas totalizaram R\$ 12.603,7 milhões, com crescimento de 50,9% em relação ao 4T09**

- No 4T10, as vendas brutas consolidadas apresentaram crescimento de 50,9%, totalizando R\$ 12.603,7 milhões. As vendas líquidas atingiram R\$ 11.039,9 milhões, um aumento de 48,2% ante o 4T09. Vale destacar que esse valor inclui 2 meses de Casas Bahia
- O lucro bruto totalizou R\$ 2.798,8 milhões, com margem bruta de 25,4% e crescimento de 56,6% em relação ao 4T09.
- O EBITDA totalizou R\$ 769,3 milhões e margem EBITDA de 7,0% e crescimento de 114,1% em relação ao 4T09.
- A despesa financeira líquida foi de R\$ 357,8 milhões e representou 3,2% das vendas líquidas.
- O lucro líquido consolidado atingiu R\$ 447,0 milhões no período. Desconsiderando o efeito não recorrente de R\$ 192,3 milhões, o lucro líquido ajustado foi de R\$ 254,7 milhões e margem de 2,3%.

Conceito 'mesmas lojas' - inclui apenas as lojas com no mínimo 12 meses de operação.

#### Destques Financeiros e Operacionais

(R\$ milhões) <sup>(1)</sup>	4T10 consolidado (com Globex)	4T10 (sem Globex)	4T09 (sem Globex)	Var.	2010 consolidado (com Globex)	2010 (sem Globex)	2009 (sem Globex)	Var.
Receita Bruta	12.603,7	7.281,7	6.745,6	7,9%	36.144,4	26.131,3	23.330,6	12,0%
Receita Líquida	11.039,9	6.541,9	6.042,9	8,3%	32.091,7	23.485,6	20.765,4	13,1%
Lucro Bruto	2.798,8	1.697,8	1.567,6	8,3%	7.850,2	5.946,4	5.298,9	12,2%
Margem Bruta - %	25,4%	26,0%	25,9%	0,1 p.p. <sup>(2)</sup>	24,5%	25,3%	25,5%	-0,2 p.p. <sup>(2)</sup>
Despesas Operacionais Totais	2.029,5	1.130,7	1.048,0	7,9%	5.782,1	4.226,0	3.765,5	12,2%
% vendas líquidas	18,4%	17,3%	17,3%	0,0 p.p. <sup>(2)</sup>	18,0%	18,0%	18,1%	-0,1 p.p. <sup>(2)</sup>
EBITDA	769,3	567,1	519,6	9,1%	2.068,1	1.720,4	1.533,4	12,2%
Margem EBITDA - %	7,0%	8,7%	8,6%	0,1 p.p. <sup>(2)</sup>	6,4%	7,3%	7,4%	-0,1 p.p. <sup>(2)</sup>
Lucro antes do I.R.	378,7	484,8	328,7	47,5%	813,4	967,6	818,8	18,2%
Lucro Líquido	447,0	498,0	203,5	144,8%	722,4	819,2	654,0	25,2%
Margem Líquida - %	4,0%	7,6%	3,4%	4,2 p.p. <sup>(2)</sup>	2,3%	3,5%	3,1%	0,4 p.p. <sup>(2)</sup>

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

(2) p.p. refere-se a ponto percentual

### Mensagem da Administração

O ano de 2010 foi muito positivo para o Grupo Pão de Açúcar (GPA) por uma série de avanços e conquistas, dos quais o destaque foi a conclusão da associação com Casas Bahia. Com essa importante operação, o GPA reafirma sua posição de maior empresa de varejo da América Latina e torna-se uma das 10 maiores companhias do mundo no segmento de eletroeletrônicos.

A despeito dessa operação, não mudamos o nosso foco de atuação. Continuamos sendo predominantemente uma empresa distribuidora de alimentos, mas garantimos um equilíbrio significativo nesse mix, que é liderado por profissionais especializados em cada um dos negócios.

Este ano também foi marcado pela reestruturação em nosso modelo de gestão. Em menos de dois anos, deixamos de ser uma empresa multiformato para nos transformarmos em um grupo multinegócios. Com isso, nos deparamos com o desafio de promover sinergias e integrações entre os negócios à luz da governança corporativa e, ao mesmo tempo, garantir que cada um mantenha sua especificidade e expertise para continuar apresentando resultados positivos em seu segmento de atuação.

Para poder realizar essa mudança sem perder o benefício de uma gestão matricial, promovemos uma profunda reorganização do nosso modelo de gestão. Dentro do conceito de termos as pessoas certas nos lugares certos, nomeamos profissionais dedicados para cada negócio e fortalecemos as diretorias corporativas, responsáveis por capturar sinergias e garantir a integração, preservando sempre a característica e a identidade de cada segmento.

Cientes da importância de um time unido e coeso capaz de superar os desafios e entregar os resultados esperados para cada um dos negócios e atividades, criamos um modelo de alta performance com foco nos valores do Grupo: 1) humildade, 2) disciplina, 3) determinação e garra e 4) equilíbrio emocional.

Na operação de varejo alimentar algumas conquistas são importantes para assegurar o crescimento continuado do grupo associado à crescente criação de valor. Destaque particular para o processo de conversão das bandeiras CompreBem e Sendas para Extra Super, o que fortalece a nossa posição neste importante formato do grupo com ampla aderência dos consumidores da classe média, a que mais cresceu nos últimos anos, bem como a racionalização de marcas e a sinergia da comunicação.

No atacarejo (Cash & Carry), promovemos uma forte expansão orgânica, o que permitiu ao Assaí saltar de 14 lojas em 2007, para um total de 57 unidades ao final de 2010, além de garantir um excelente posicionamento neste segmento no Brasil.

Já na nossa operação de comércio eletrônico, que culminou com a criação da Nova Pontocom no início deste ano, temos um exemplo de negócio que reúne os melhores fundamentos em seu segmento de atuação: management

experiente, plataforma integrada de e-commerce de última geração, amplo portfólio de marcas (Extra.com.br, Pontofrio.com.br e CasasBahia.com.br) e forte conexão com o mundo físico, amparada pela grandeza e os diferenciais em logística e TI do GPA.

O reflexo desse posicionamento, com foco em resultados garantiu o atingimento de todos os *guidances* planejados. Faço questão de ressaltar que o mais importante desses números é a qualidade do resultado, que é sustentável, fruto de um trabalho iniciado há cerca de três anos, quando começamos um processo de adequação da margem bruta associado a uma melhor gestão de despesas – e tivemos reflexo direto nos preços praticados mantendo a margem EBITDA no GPA Alimentar. Com isso, conquistamos eficiência, ganhamos competitividade em todos os formatos e consolidamos uma imagem de preço justo, que se traduziram em maior fluxo de clientes e aumento no ticket médio.

O bom momento vivido pelo GPA também é reflexo das perspectivas positivas no cenário nacional. O Brasil não é apenas mais uma promessa. Nos próximos anos, muitos fatores – como a Copa do Mundo, as Olimpíadas, o bom momento do setor imobiliário e até mesmo os programas governamentais – vão aquecer o mercado consumidor, o que, na prática significa o aumento do poder de compra e a entrada de mais consumidores na classe média.

O contexto econômico favorável de 2010, com destaque para a ascensão social de importante parcela do mercado consumidor brasileiro, também teve impacto positivo direto no desempenho do Grupo. Esta ascensão social impulsionou o consumo de produtos de maior valor agregado.

Também vislumbramos um mercado competitivo mais equilibrado, com a implantação completa do programa de Substituição Tributária do ICMS em vários estados brasileiros, dificultando a continuidade do mercado informal.

Em 2010, também demos um passo importante em relação à sustentabilidade, com a ratificação do tema entre os pilares estratégicos do Grupo, e a definições das políticas e diretrizes do GPA no que diz respeito a gestão sustentável, o que representa uma evolução do que somos e queremos ser para todos os nossos colaboradores, clientes e cadeia de valor.

Para 2011, continuamos confiantes com o crescimento do Grupo. Será um ano de consolidação do negócio Eletro e de captura das sinergias da integração entre Ponto Frio e Casas Bahia, além da continuidade de expansão do GPA alimentar. Nossa perspectiva de bons resultados reflete a expectativa positiva em relação ao desempenho da economia brasileira, reafirma o nosso compromisso com a geração de novos empregos e a contribuição para o crescimento do país, reforçando o nosso ORGULHO DE SER BRASILEIRO.

**Enéas Pestana**

**Presidente**

### Desempenho de Vendas

*Vendas brutas no GPA alimentar cresceram 7,9% no trimestre*

#### GPA ALIMENTAR

(R\$ milhões)<sup>(1)</sup>

	4T10 (sem Globex)	4T09 (sem Globex)	Var.	2010 (sem Globex)	2009 (sem Globex)	Var.
Vendas Brutas	7.281,7	6.745,6	7,9%	26.131,3	23.330,6	12,0%
Vendas Líquidas	6.541,9	6.042,9	8,3%	23.485,6	20.765,4	13,1%

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

No 4º trimestre de 2010, as vendas brutas totalizaram R\$ 7.281,7 milhões, um crescimento de 7,9% em relação ao 4T09. No mesmo período, as vendas líquidas cresceram 8,3% e atingiram R\$ 6.541,9 milhões.

No conceito 'mesmas lojas', as vendas brutas cresceram 7,2% em relação ao 4T09 e 1,5% em termos reais, ou seja, deflacionadas pelo IPCA<sup>(1)</sup>. Já as vendas líquidas nominais no conceito 'mesmas lojas' cresceram 7,3% frente ao 4T09. Ainda no conceito 'mesmas lojas', as vendas brutas de produtos alimentícios apresentaram crescimento de 8,4% no período, com destaque para as categorias de Bebidas e Perecíveis. As vendas de não-alimentos cresceram 3,2%. Vale salientar que essa performance foi impactada principalmente pelo desempenho dos Postos de Combustíveis, cujas vendas regrediram 8,4% no período. Excluindo esse efeito, as vendas de produtos não-alimentos no 4T10 seriam 5,9% maiores que as do 4T09.

Entre as bandeiras do Grupo, os destaques no 4º trimestre de 2010 foram Assaí e Extra Supermercado, cujas vendas brutas no conceito 'mesmas lojas' cresceram, respectivamente, 15,5% e 18,5%.

**Em 2010**, As vendas brutas totalizaram R\$ 26.131,3 milhões, um crescimento de 12,0% em relação a 2009.

As vendas líquidas atingiram R\$ 23.485,6 milhões, um aumento de 13,1% em relação a 2009. No conceito 'mesmas lojas', as vendas brutas aumentaram 9,5% em relação a 2009 e 4,2% em termos reais, ou seja, deflacionadas pelo IPCA<sup>(1)</sup>. As vendas líquidas nominais cresceram 10,5% em comparação ao ano anterior.

Ainda no conceito 'mesmas lojas', as vendas brutas de produtos alimentícios apresentaram crescimento de 9,3% no período, com destaque para as categorias de Bebidas e Perfumaria e Limpeza. As vendas de não-alimentos cresceram 10,2%, com destaque para as categorias de Eletro e Têxtil, que registraram crescimentos superiores à média de não-alimentos.

Entre as bandeiras do Grupo, em 2010 destacaram-se Assaí e Extra Supermercado, cujas vendas brutas no conceito 'mesmas lojas' cresceram 18,0% e 23,4%, respectivamente, em relação a 2009.

## CONSOLIDADO

(R\$ milhões) <sup>(1)</sup>	4T10 consolidado (com Globex)	4T09 consolidado (com Globex)	Var.	2010 consolidado (com Globex)	2009 consolidado (com Globex)	Var.
Vendas Brutas	12.603,7	8.355,1	50,9%	36.144,4	26.219,1	37,9%
Vendas Líquidas	11.039,9	7.451,0	48,2%	32.091,7	23.250,3	38,0%

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

**No 4o trimestre de 2010**, as vendas brutas do Grupo Pão de Açúcar, que contemplam todos os formatos operados pelo Grupo, inclusive Nova Casas Bahia (que passou a ser consolidado a partir de novembro/10), totalizaram R\$ 12.603,7 milhões, um crescimento de 50,9% em relação ao 4T09. Já as vendas líquidas atingiram R\$ 11.039,9 milhões no último trimestre de 2010, um aumento de 48,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Excluindo as operações de Nova Casas Bahia, as vendas brutas e líquidas totalizariam R\$ 9.631,4 e R\$ 8.592,2 milhões, respectivamente.

No conceito 'mesmas lojas', que considera apenas as lojas com no mínimo 12 meses de operação no GPA e, portanto, não considera as vendas de Nova Casas Bahia, as vendas brutas cresceram 11,5% em relação ao 4T09 e 5,5% em termos reais, ou seja, deflacionadas pelo IPCA<sup>(1)</sup>. Já as vendas líquidas nominais no conceito 'mesmas lojas' cresceram 11,3% frente ao 4T09.

**Em 2010**, as vendas brutas do Grupo Pão de Açúcar totalizaram R\$ 36.144,4 milhões, um crescimento de 37,9% em comparação com 2009. Excluindo a operação de Nova Casas Bahia, as vendas brutas atingiriam R\$ 33.172,1 milhões, com crescimento de 26,5% em relação a 2009. Vale destacar que as vendas brutas atingiram o *guidance* do ano (faturamento superior a R\$ 33 bilhões).

Já as vendas líquidas atingiram R\$ 32.091,7 milhões no ano, um aumento de 38,0% em relação a 2009. Excluindo a operação de Nova Casas Bahia, as vendas líquidas totalizariam R\$ 29.644,0 milhões, um crescimento de 27,5% frente a 2009.

No conceito 'mesmas lojas', as vendas brutas aumentaram 12,1% em relação a 2009 e 6,4% em termos reais, ou seja, deflacionadas pelo IPCA<sup>(1)</sup>. Vale destacar que essa performance ficou acima do *guidance* de crescimento real de vendas entre 4% e 5%, anunciado no início do ano.

Ainda no conceito 'mesmas lojas', as vendas líquidas nominais cresceram 13,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

<sup>(1)</sup> O GPA adota como referencia o indicador de inflação medido pelo IPCA.

### Lucro Bruto

**Lucro bruto do GPA alimentar totalizou R\$ 1.697,8 milhões, com crescimento de 8,3% no trimestre**

#### GPA ALIMENTAR

(R\$ milhões)<sup>(1)</sup>

	4T10 (sem Globex)	4T09 (sem Globex)	Var.	2010 (sem Globex)	2009 (sem Globex)	Var.
Lucro Bruto	1.697,8	1.567,6	8,3%	5.946,4	5.298,9	12,2%
Margem Bruta - %	26,0%	25,9%	0,1 p.p. <sup>(2)</sup>	25,3%	25,5%	-0,2 p.p. <sup>(2)</sup>

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

(2) p.p. refere-se a ponto percentual

No 4º trimestre de 2010, o lucro bruto do GPA atingiu R\$ 1.697,8 milhões, um incremento de 8,3%. A margem bruta foi de 26,0%, 0,1 ponto percentual superior do 4T09. Importante destacar que, esse resultado foi obtido mesmo com a maior contribuição do formato Assaí (representava 10,3% no 4T09 versus 14,0% 4T10 das vendas brutas), que opera com margem inferior. Excluindo o Assaí, o GPA teria alcançado margem bruta de 27,8%, o que representa um crescimento de 0,7 p.p. em relação ao 4T09 (27,1%).

A melhora no lucro bruto foi alcançada por:

- (i) melhores negociações com fornecedores;
- (ii) aprimoramento da gestão comercial e operacional; e
- (iii) aplicação de ferramenta de gestão de *pricing*.

Em 2010, o lucro bruto cresceu 12,2%, totalizando R\$ 5.946,4 milhões e margem bruta de 25,3%, ante 25,5% em 2009.

#### CONSOLIDADO

(R\$ milhões)<sup>(1)</sup>

	4T10 consolidado (com Globex)	4T09 consolidado (com Globex)	Var.	2010 consolidado (com Globex)	2009 consolidado (com Globex)	Var.
Lucro Bruto	2.798,8	1.787,5	56,6%	7.850,2	5.756,5	36,4%
Margem Bruta - %	25,4%	24,0%	1,4 p.p. <sup>(2)</sup>	24,5%	24,8%	-0,3 p.p. <sup>(2)</sup>

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

(2) p.p. refere-se a ponto percentual

No 4º trimestre de 2010, o lucro bruto consolidado totalizou R\$ 2.798,8 milhões, com margem bruta de 25,4%, superior em 1,4 ponto percentual ao obtido no 4T09 (24,0%).

Em 2010, o lucro bruto totalizou R\$ 7.850,2 milhões, um crescimento de 36,4% em relação a 2009, e margem bruta foi de 24,5%.

### Despesas Operacionais Totais

*No trimestre, as despesas operacionais totais do GPA Alimentar representaram 17,3% das vendas líquidas, menor percentual desde a abertura de capital*

#### GPA ALIMENTAR

(R\$ milhões) <sup>(1)</sup>	4T10 (sem Globex)	4T09 (sem Globex)	Var.	2010 (sem Globex)	2009 (sem Globex)	Var.
Despesas c/ Vendas	964,4	884,5	9,0%	3.566,3	3.180,9	12,1%
Despesas Gerais e Adm.	166,3	163,5	1,7%	659,7	584,6	12,9%
Desp. Operacionais totais	1.130,7	1.048,0	7,9%	4.226,0	3.765,5	12,2%
% s/ vendas líquidas	17,3%	17,3%	0,0 p.p. <sup>(2)</sup>	18,0%	18,1%	-0,1 p.p. <sup>(2)</sup>

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

(2) p.p. refere-se a ponto percentual

(3) Reclassificação entre Despesas com Vendas e Gerais e Administrativas em 2009

Para uma melhor comparação, as linhas de Despesas com Vendas e Gerais e Administrativas em 2009 foram reclassificadas.

No 4º trimestre de 2010, as despesas operacionais totais (que incluem despesas com vendas, gerais e administrativas) atingiram R\$ 1.130,7 milhões e representaram 17,3% das vendas líquidas, um crescimento de 7,9% em relação ao 4T09. Esse crescimento ocorreu principalmente em função de:

- (i) incremento de gastos com pessoal e encargos sociais;
- (ii) aumento de despesas em TI para suportar a expansão; e
- (iii) 53 novas lojas inauguradas no ano.

Em 2010, as despesas operacionais totais atingiram R\$ 4.226,0 milhões, um crescimento de 12,2% e como percentual de vendas líquidas, representaram 18,0% – uma redução de 0,1 ponto percentual quando comparada aos 18,1% obtidos em 2009.

#### CONSOLIDADO

(R\$ milhões) <sup>(1)</sup>	4T10 consolidado (com Globex)	4T09 consolidado (com Globex)	Var.	2010 consolidado (com Globex)	2009 consolidado (com Globex)	Var.
Despesas c/ Vendas	1.688,6	1.037,3	62,8%	4.869,5	3.519,1	38,4%
Despesas Gerais e Adm.	340,9	253,6	34,4%	912,7	733,3	24,5%
Desp. Operacionais totais	2.029,5	1.290,9	57,2%	5.782,1	4.252,4	36,0%
% s/ vendas líquidas	18,4%	17,3%	1,1 p.p. <sup>(2)</sup>	18,0%	18,3%	-0,3 p.p. <sup>(2)</sup>

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

(2) p.p. refere-se a ponto percentual

(3) Reclassificação entre Despesas com Vendas e Gerais e Administrativas em 2009

Para uma melhor comparação, as linhas de Despesas com Vendas e Gerais e Administrativas em 2009 foram reclassificadas.

No 4º trimestre de 2010, as despesas operacionais totais atingiram R\$ 2.029,5 milhões e, como percentual das vendas líquidas, representaram 18,4%, um aumento de 1,1 ponto percentual em relação aos 17,3% do 4T09.

Em 2010, o Grupo apresentou despesas operacionais totais de R\$ 5.782,1 milhões, que representaram 18,0% das vendas líquidas, ou seja, uma redução de 0,3 ponto percentual, comparada aos 18,3% em 2009.

## EBITDA

**Margem EBITDA do GPA alimentar atingiu 8,7% no trimestre, maior margem EBITDA desde a abertura de capital**

### GPA ALIMENTAR

(R\$ milhões)<sup>(1)</sup>

EBITDA

Margem EBITDA - %

	4T10 (sem Globex)	4T09 (sem Globex)	Var.	2010 (sem Globex)	2009 (sem Globex)	Var.
EBITDA	567,1	519,6	9,1%	1.720,4	1.533,4	12,2%
Margem EBITDA - %	8,7%	8,6%	0,1 p.p. <sup>(2)</sup>	7,3%	7,4%	-0,1 p.p. <sup>(2)</sup>

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

(2) p.p. refere-se a ponto percentual

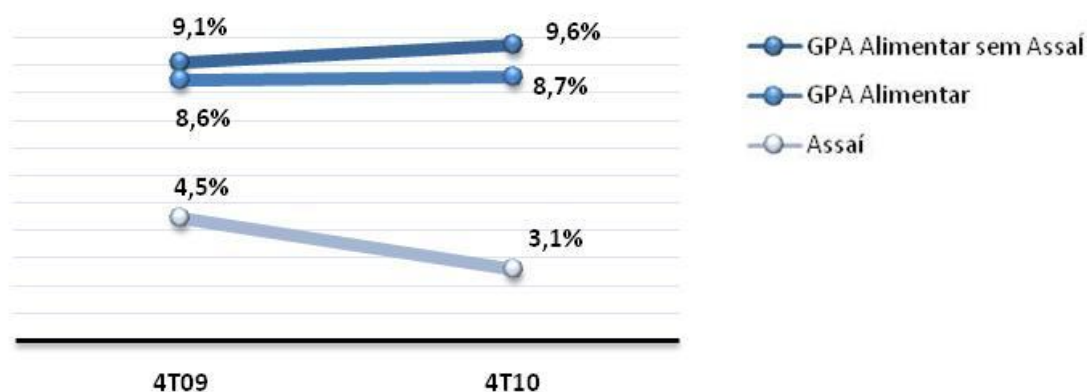
No 4º trimestre de 2010, o EBITDA totalizou R\$ 567,1 milhões, um crescimento de 9,1% em relação ao 4T09. Essa melhora no EBITDA foi resultado de:

- (i) aprimoramento da gestão operacional e comercial;
- (ii) melhores negociações com fornecedores;
- (iii) aplicação de ferramenta de gestão de pricing; e
- (iv) continuo controle de despesas e gestão.

A margem EBITDA atingiu 8,7% no trimestre, foi a melhor margem EBITDA do GPA Alimentar desde a abertura de capital, com uma melhora de 0,1 ponto percentual em relação ao 4T09 (8,6%).

O EBITDA do GPA Alimentar sem Assaí totalizou R\$ 539,0 milhões, com margem EBITDA de 9,6%, uma melhora de 0,5 ponto percentual quando comparado aos 9,1% no 4T09.

### Margem EBITDA



A margem EBITDA do Assaí no 4T10 foi de 3,1% (mais detalhes podem ser obtidos no capítulo do Assaí).

**Em 2010**, o EBITDA do GPA Alimentar totalizou R\$ 1.720,4 milhões, um aumento de 12,2%. A margem EBITDA atingiu 7,3% em 2010. Vale ressaltar que esse resultado foi obtido mesmo com a maior participação na venda com as lojas do Assaí, que representou 9,4% em 2009 e atingiu 12,5% em 2010.

## CONSOLIDADO

(R\$ milhões) <sup>(1)</sup>	4T10 consolidado (com Globex)	4T09 consolidado (com Globex)	Var.	2010 consolidado (com Globex)	2009 consolidado (com Globex)	Var.
EBITDA	769,3	496,6	54,9%	2.068,1	1.504,1	37,5%
Margem EBITDA - %	7,0%	6,7%	0,3 p.p. <sup>(2)</sup>	6,4%	6,5%	-0,1 p.p. <sup>(2)</sup>

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

(2) p.p. refere-se a ponto percentual

**No 4º trimestre de 2010**, o EBITDA atingiu R\$ 769,3 milhões, um crescimento de 54,9%, com margem EBITDA de 7,0%, uma melhora 0,3 ponto percentual em comparação aos 6,7% no 4T09.

**Em 2010**, o EBITDA foi de R\$ 2.068,1 milhões, com margem EBITDA de 6,4%. Vale ressaltar que o EBITDA sem Nova Casas Bahia foi R\$ 1.972,0 milhões, superior ao *guidance* apresentado no início do ano, de superar a marca de R\$ 1,8 bilhão em EBITDA em 2010.

## Depreciação

### Alteração de legislação para IFRS

## GPA ALIMENTAR

**Em 2010**, com a adoção do International Financial Reporting Standard (IFRS) para alguns itens do ativo imobilizado as respectivas vidas úteis foram prolongadas. Desta forma, foi ajustada a depreciação do exercício de 2010, impactando positivamente em R\$ 68,2 milhões no 4T10, que totalizou R\$ 19,1 milhões de despesa, uma redução de 82,0% em relação ao 4T09. No ano de 2010, a depreciação totalizou R\$ 360,7 milhões, um recuo de 16,0% em relação a 2009.

## CONSOLIDADO

**Em 2010**, a depreciação consolidada totalizou R\$ 440,1 milhões, uma redução 2,2% em relação a 2009.

### Resultado Financeiro Líquido

*Resultado financeiro aumenta em função de uma dívida líquida maior em 2010*

#### GPA ALIMENTAR

(R\$ milhões)<sup>(1)</sup>

	4T10 (sem Globex)	4T09 (sem Globex)	Var.	2010 (sem Globex)	2009 (sem Globex)	Var.
Receitas Financeiras	85,4	52,5	62,6%	297,4	239,4	24,2%
Despesas Financeiras	(216,6)	(83,5)	159,3%	(699,9)	(450,7)	55,3%
Resultado Financeiro	(131,2)	(31,0)	323,0%	(402,5)	(211,2)	90,5%

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

No 4º trimestre de 2010, a despesa financeira líquida de R\$ 131,2 milhões e representou 2,0% das vendas líquidas. Esse efeito foi decorrente principalmente do aumento da dívida líquida que passou de R\$ 679,7 milhões no 4T09 para R\$ 1.527,0 milhões no 4T10 e do aumento da taxa SELIC no período (vide item “Evolução da dívida líquida”).

As despesas financeiras líquidas de R\$ 131,2 milhões no 4T10, são compostas pelos seguintes fatores:

- (i) encargos sobre a dívida bancária líquida de R\$ 76,7 milhões, que representando 1,2% das vendas líquidas, patamar superior em 0,2 ponto percentual em relação ao 3T10, em função do aumento da taxa SELIC no período.
- (ii) custo do desconto de recebíveis de R\$ 38,0 milhões, que representou 0,6% das vendas líquidas, mesmo patamar em relação ao 3T10, apesar do aumento da taxa SELIC no período. O prazo médio foi de 40 dias e custo médio de 109,5% do CDI.
- (iii) atualização pelo CDI sobre outros passivos e ativos, como por exemplo: impostos parcelados e depósitos judiciais no balanço. Essas atualizações foram de R\$ 16,5 milhões, que representaram 0,2 das vendas líquidas no trimestre.

#### Evolução da Dívida líquida

O aumento da dívida líquida, demonstrado no quadro a abaixo, ocorreu principalmente em função de: (i) investimentos extraordinários, como R\$ 313 milhões em aquisições, sendo R\$ 290 milhões de capitalização de Globex; (ii) R\$ 186 milhões em investimentos em expansão do Assaí; e (iii) cerca de R\$ 348 milhões de juros sobre a dívida existente e não amortizada. Vale destacar que a dívida líquida do 4T10 de R\$ 1.527,0 milhões reduziu 14,6% em relação aos R\$ 1.788,0 milhões do 3T10.



(1) final do período

Em 2010, a despesa financeira líquida foi de R\$ 402,5 milhões e representou 1,7% das vendas líquidas.

## CONSOLIDADO

(R\$ milhões)<sup>(1)</sup>

	4T10 consolidado (com Globex)	4T09 consolidado (com Globex)	Var.	2010 consolidado (com Globex)	2009 consolidado (com Globex)	Var.
Receitas Financeiras	109,9	56,6	94,2%	331,7	250,0	32,7%
Despesas Financeiras	(467,7)	(110,8)	322,3%	(1.154,7)	(501,2)	130,4%
Resultado Financeiro	(357,8)	(54,2)	560,6%	(823,0)	(251,2)	227,7%

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

No 4º trimestre de 2010, a despesa financeira líquida foi de R\$ 357,8 milhões e representando 3,2% da vendas líquidas.

Vale ressaltar que, nesse trimestre tivemos R\$ 18,0 milhões de gasto não-recorrente de Globex em função da alteração do critério de apropriação do custo dos descontos de recebíveis, que passa a ser reconhecido no próprio mês do desconto e foi o último trimestre lançado desta natureza.

Desconsiderando esse efeito não-recorrente, a despesa financeira líquida teria sido de R\$ 339,8 milhões, representando 3,1% das vendas líquidas.

Em 2010, a despesa financeira líquida foi de R\$ 823,0 milhões. Desconsiderando o efeito não recorrente de R\$ 68,0 milhões em 2010, a despesa financeira líquida seria de R\$ 755,0 milhões.

### Equivalência Patrimonial

*Resultado da FIC totalizou R\$ 11,4 milhões no trimestre*

#### CONSOLIDADO

Desde o 3º trimestre de 2009, a FIC (Financeira Itaú CBD) assumiu também a operação de cartão de crédito da Globex e, em função do patrimônio líquido das empresas, a participação do GPA, sem Globex, na FIC passou a ser de 36%, e da Globex na FIC, de 14%. A participação consolidada do GPA na FIC continua a ser de 50%.

Vale ressaltar que, neste trimestre tivemos o impacto na linha de equivalência patrimonial, em função da adoção de IFRS que reavaliou os resultados anteriores do Banco Investcred. Esse impacto foi de R\$ 12,8 milhões negativos e todos os comentários abaixo excluem esse efeito.

**No 4º trimestre de 2010**, a FIC, incluindo a operação de Globex, atingiu uma participação de 14,0% nas vendas totais do Grupo, totalizando 7,8 milhões de clientes, com níveis de inadimplência controlados em função de uma política de concessão de crédito criteriosa.

Conseqüentemente, o resultado de equivalência patrimonial foi de R\$ 11,4 milhões no trimestre. Deste montante, R\$ 8,2 milhões foram destinados ao GPA e R\$ 3,2 milhões à Globex.

Esse desempenho está alinhado à estratégia do Grupo, de ampliar a participação nas vendas dos cartões da FIC, tornando-os a melhor opção dentro das lojas, e no comércio eletrônico, com benefícios exclusivos e vantagens aos portadores.

**Em 2010**, o resultado de equivalência patrimonial, considerando as operações de Globex, totalizou R\$ 47,4 milhões, sendo que R\$ 34,6 milhões foram destinados ao GPA e R\$ 12,8 milhões à Globex.

### Lucro Líquido

Lucro líquido do GPA Alimentar atingiu R\$ 498,0 milhões no trimestre

#### GPA ALIMENTAR

(R\$ milhões)<sup>(1)</sup>

	4T10 (sem Globex)	4T09 (sem Globex)	Var.	2010 (sem Globex)	2009 (sem Globex)	Var.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>498,0</b>	<b>203,5</b>	<b>144,8%</b>	<b>819,2</b>	<b>654,0</b>	<b>25,2%</b>
Margem Líquida - %	7,6%	3,4%	4,2 p.p. <sup>(2)</sup>	3,5%	3,1%	0,4 p.p. <sup>(2)</sup>
Parcelamento de Impostos	-	-	-	72,3	-	-
Reestruturação OBZ <sup>(3)</sup>	-	-	-	6,3	-	-
Participação de Minoritários	-	-	-	(18,1)	-	-
Resultado não recorrente <sup>(2)</sup>	(170,0)	63,6	-	(180,4)	11,4	-
Depreciação	(51,1)	-	-	(51,1)	-	-
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>276,9</b>	<b>267,1</b>	<b>3,7%</b>	<b>648,1</b>	<b>665,4</b>	<b>-2,6%</b>
Margem Líquida ajustada - %	4,2%	4,4%	-0,2 p.p. <sup>(2)</sup>	2,8%	3,2%	-0,4 p.p. <sup>(2)</sup>

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

(2) Líquido de imposto de Renda

(3) Orçamento Base zero

No 4º trimestre de 2010, o lucro líquido totalizou R\$ 498,0 milhões e a margem líquida foi de 7,6% no trimestre.

Importante salientar que, nesse trimestre tivemos impactos não recorrentes dos quais podemos destacar: i) efeito decorrente da associação com a Nova Casas Bahia, apurado com base no BRGAAP e IFRS e ii) efeito negativo de reconhecimento de contingências federais e estaduais. Esses valores líquidos de impostos foram de R\$ 170,0 milhões.

Outro item que impactou positivamente foi a depreciação de alguns itens do ativo imobilizado, em função do alongamento da sua vida econômica remanescente. Esse resultado líquido de impostos foi R\$ 51,1 milhões. O lucro líquido ajustado excluindo todos esses efeitos não recorrentes seria de R\$276,9 milhões e margem líquida de 4,2%.

Em 2010, o lucro líquido foi de R\$ 819,2 milhões, representando 3,5% das vendas líquidas. Excluído os efeitos não recorrentes de 2010, o lucro líquido seria de R\$ 648,1 milhões e margem líquida de 2,8%.

#### CONSOLIDADO

(R\$ milhões)<sup>(1)</sup>

	4T10 consolidado (com Globex)	4T09 consolidado (com Globex)	Var.	2010 consolidado (com Globex)	2009 consolidado (com Globex)	Var.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>447,0</b>	<b>247,0</b>	<b>81,0%</b>	<b>722,4</b>	<b>644,7</b>	<b>12,1%</b>
Margem Líquida - %	4,0%	3,3%	0,7 p.p. <sup>(2)</sup>	2,3%	2,8%	-0,5 p.p. <sup>(2)</sup>
Parcelamento de Impostos	-	-	-	66,7	-	-
Reestruturação OBZ <sup>(3)</sup>	-	-	-	6,3	-	-
Participação de Minoritários	-	-	-	(18,1)	-	-
Resultado não recorrente <sup>(2)</sup>	(153,1)	102,8	-	(161,6)	50,6	-
Depreciação	(51,1)	-	-	(51,1)	-	-
Alteração do reconhecimento de recebíveis	11,9	-	-	44,9	-	-
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>254,7</b>	<b>349,8</b>	<b>-27,2%</b>	<b>609,5</b>	<b>695,3</b>	<b>-12,3%</b>
Margem Líquida ajustada - %	2,3%	4,7%	-2,4 p.p. <sup>(2)</sup>	1,9%	3,0%	-1,1 p.p. <sup>(2)</sup>

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

(2) Líquido de imposto de Renda

(3) Orçamento Base zero

No 4º trimestre de 2010, o lucro líquido totalizou R\$ 447,0 milhões, com margem líquida de 4,0%. Excluído os efeitos não recorrentes do 4T10, o lucro líquido seria de R\$ 254,7 milhões.

Em 2010, o lucro líquido foi de R\$ 722,4 milhões, representando 2,3% das vendas líquidas. Excluído os efeitos não recorrentes a 2010, o lucro líquido seria de R\$ 609,5 milhões e margem líquida de 1,9%.

### Assaí Atacadista

*No trimestre, as vendas brutas totalizaram R\$ 1.017,8 milhões, com crescimento de 46,0% em relação 4T09*

No 4º trimestre de 2010, o Assaí registrou vendas brutas de R\$ 1.017,8 milhões, um crescimento de 46,0% em relação ao 4T09. Esse desempenho, que inclui as lojas de São Paulo, Ceará, Rio de Janeiro, Pernambuco e Tocantins, foi conquistado em função de vendas de novos canais, crescimento orgânico e conversões de lojas, além da melhoria no desempenho operacional da bandeira. As vendas líquidas acompanharam o crescimento das vendas brutas, totalizando R\$ 921,9 milhões.

O lucro bruto foi de R\$ 133,7 milhões com margem de 14,5% no período, um crescimento de 52,6% em relação ao 4T09.

As despesas operacionais totais atingiram R\$ 106,5 milhões, o que representou 11,4% das vendas líquidas, patamar próximo ao registrado no 4T09.

O EBITDA totalizou R\$ 27,2 milhões no 4T10, um recuo de 4,9% em relação ao 4T09 e margem EBITDA de 3,1%. Essa redução ocorreu em função do número de lojas abertas e convertidas no final do 4T10, ou seja, estão no estágio inicial da curva de maturação.

Em 2010, o Assaí registrou vendas brutas de R\$ 3.255,0 milhões, um crescimento de 48,2% em relação a 2009. As vendas líquidas cresceram 48,5% em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 2.943,0 milhões.

O lucro bruto foi de R\$ 421,7 milhões e com margem de 14,3%. As despesas operacionais totais atingiram R\$ 334,1 milhões, o que representou 11,2% das vendas líquidas, patamar 0,8 ponto percentual abaixo do registrado no mesmo período do ano anterior.

O EBITDA totalizou R\$ 87,6 milhões em 2010 (+64,1% ante 2009), com margem EBITDA de 3,1% – uma melhoria de 0,4 ponto percentual em relação a 2009.

### Globex Utilidades S.A.

*Vendas brutas no conceito 'mesmas lojas' cresceram 31,8% no trimestre*

#### Globex (incluindo Nova Casas Bahia - Nov e Dez/10)

No **4T10**, as vendas brutas consolidadas de Globex apresentaram crescimento de 230,6%, totalizando R\$ 5.322,0 milhões. As vendas líquidas atingiram R\$ 4.498,1 milhões, um aumento de 219,4% ante o 4T09.

No conceito 'mesmas lojas', as vendas brutas cresceram 31,8%. Vale destacar que o E-commerce cresceu 63,0% no período.

O lucro bruto consolidado totalizou R\$ 1.101,0 milhões, com margem bruta de 24,5%. A operação de Nova Casas Bahia atingiu margem bruta de 29,0% no período, importante destacar que, Nova Casas Bahia possui um modelo de negócios distinto associado a um diferente mix de produto, do qual podemos destacar a maior participação de móveis. Desconsiderando os ajustes não recorrentes o lucro bruto totalizaria R\$ 1.128,3 milhões e margem bruta de 25,1%.

As despesas operacionais totais atingiram R\$ 898,8 milhões, e como percentual da venda líquida representaram 20,0%. Particularidades do modelo de negócios de Nova Casas Bahia, em especial sua operação de móveis, contribuem para que as despesas operacionais tenham representatividade das vendas líquidas superior ao observado em Ponto Frio, o equivalente a 25,1%.

O EBITDA consolidado atingiu R\$ 202,2 milhões, com margem EBITDA de 4,5% e, isoladamente, Nova Casas Bahia apresentou margem de 3,9%. Desconsiderando os efeitos não recorrentes, o EBITDA seria de R\$ 229,5 milhões e margem de 5,1%, já dentro do guidance para 2011 (4,5%-6,0%), conforme anunciado em set/10.

A despesa financeira líquida foi de R\$ 221,4 milhões e representou o equivalente a 4,9% das vendas líquidas, uma redução de 1,0 ponto percentual em relação ao 5,9% do 3T10. Desse total, R\$ 122,7 milhões foram gerados por Nova Casas Bahia.

O resultado de equivalência patrimonial da FIC foi de R\$ 3,2 milhões no trimestre.

O prejuízo líquido consolidado atingiu R\$ 73,8 milhões no período. O prejuízo líquido ajustado dos efeitos não recorrentes foi de R\$ 36,8 milhões e margem negativa de 0,8%.

**Em 2010**, o faturamento bruto totalizou R\$ 10.013,0 milhões e líquido de R\$ 8.606,0 milhões, que representaram crescimento de 110,0% e 117,8%, respectivamente.

O lucro bruto totalizou R\$ 1.903,8 milhões e a margem bruta foi de 22,1%. A operação de Nova Casas Bahia atingiu margem bruta de 29,0% no período, importante destacar que Nova Casas Bahia possui um modelo de negócios distinto associado a um diferente mix de produto, do qual podemos destacar a maior participação de móveis.

As despesas operacionais totais apresentaram R\$ 1.556,1 milhões, o equivalente a 18,1% das vendas líquidas. Particularidades do modelo de negócios de Nova Casas Bahia, em especial sua operação de móveis, contribuem para que as despesas operacionais tenham representatividade das vendas líquidas superior ao observado em Ponto Frio, o equivalente a 25,1%.

O EBITDA foi de R\$ 347,6 milhões, com margem EBITDA de 4,0%, isoladamente, Nova Casas Bahia apresentou margem de 3,9%.

A despesa financeira líquida foi de R\$ 415,3 milhões. Desconsiderando o efeito não recorrente (R\$ 68,0 milhões) o resultado financeiro líquido seria de R\$ 347,3 milhões, e representaria o equivalente a 4,0% das vendas líquidas. O resultado de equivalência patrimonial totalizou R\$ 12,8 milhões.

O prejuízo líquido foi de R\$ 59,8 milhões, representando 0,7% das vendas líquidas. Excluído os efeitos não recorrentes do ano 2010, o prejuízo líquido foi de R\$ 82,7 milhões.

## Investimentos

*GPA investiu R\$ 508,7 milhões no trimestre*

### GPA Consolidado

No 4º trimestre de 2010, os investimentos promovidos pelo GPA alcançaram R\$ 508,7 milhões contra R\$ 293,2 milhões investidos no 4T09.

Os investimentos no período foram divididos da seguinte forma:

- R\$ 143,8 milhões na abertura, construção de novas lojas e aquisição de terrenos estratégicos;
- R\$ 186,5 milhões em reformas e conversões de lojas;
- R\$ 178,4 milhões em infra-estrutura (tecnologia e logística) e outros.

Em 2010, os investimentos totalizaram R\$ 1.191,2 milhões, um crescimento de 64,7%.

No 4T10 foram abertas 21 novas lojas, sendo:

- 1 nova loja Extra Fácil em São Paulo;
- 9 novas lojas Assaí (5 em São Paulo, 2 no Distrito Federal, 1 em Goiás e 1 em Pernambuco);
- 5 novas lojas Extra Hipermercado (2 em São Paulo, 1 no Mato Grosso; 1 no Mato Grosso do Sul; e 1 em Goiás); e
- 6 novas lojas Ponto Frio (1 em São Paulo, 2 em Minas Gerais e 3 no Rio de Janeiro).

Além disso, ocorreram 117 conversões no trimestre, sendo:

- 37 lojas Sendas foram convertidas em Extra Supermercado;
- 30 lojas CompreBem (28 em São Paulo e 2 em Pernambuco) foram convertidas em Extra Supermercado;

- 2 loja Pão de Açúcar (1 em São Paulo e 1 no Rio de Janeiro) foram convertidas em Extra Supermercado;
- 4 lojas Sendas no Rio de Janeiro foram convertidas em Pão de Açúcar; e
- 44 lojas Extra Eletro em São Paulo foram convertidas em Ponto Frio.

Vale ressaltar que, a área de vendas do GPA Alimentar totalizou 1.469.279 m<sup>2</sup> em 2010 e cresceu 6,1% em relação a 2009.

### **Distribuição de dividendos**

*Montante total de dividendos pago em 2010 será de R\$ 171,6 milhões*

Será proposto para deliberação da Assembléia Geral Ordinária – AGO, em 31 de março de 2011, dividendos no montante de R\$ 113,2 milhões, em complementação às antecipações de dividendos pagas ao longo de 2010, no valor de R\$ 58,4 milhões. Desta forma, os dividendos propostos para o ano de 2010 alcançarão o valor total de R\$ 171,6 milhões, o que representa um crescimento de 22,1% em relação ao ano de 2009.

De acordo com a Política de Distribuição de Dividendos aprovada em 3 de agosto de 2009, o valor de R\$ 113,2 milhões corresponde à diferença entre o dividendo mínimo obrigatório - calculado com base no desempenho do Grupo em 2010 - e os dividendos antecipados ao longo do exercício de 2010, que totalizaram R\$ 171,6 milhões.

Os dividendos propostos pela Administração do GPA, no valor de R\$ 113,2 milhões, corresponderão a R\$ 0,409546379 por ação ordinária, R\$ 0,458272685 por ação preferencial classe A.

Terão direito aos dividendos todas as ações em circulação na data-base de 31 de março de 2011. A partir do dia 01 de abril de 2011, as ações serão negociadas sem direito (“ex-direito”) os dividendos até a data do seu pagamento.

As informações apresentadas nos quadros seguir não foram revisadas pelos auditores externos.

## GPA ALIMENTAR

Demonstração do Resultado Consolidado em Legislação Societária Lei 11.638/07 (R\$ mil)

GPA ALIMENTAR	4T10 consolidado (sem Globex)			4T09 consolidado (sem Globex)			2010 consolidado (sem Globex)			2009 consolidado (sem Globex)		
			%			%			%			%
<b>Receita Bruta de Vendas</b>	<b>7.281.684</b>	<b>6.745.550</b>	<b>7,9%</b>	<b>6.745.550</b>	<b>6.745.550</b>	<b>7,9%</b>	<b>26.131.326</b>	<b>23.330.555</b>	<b>12,0%</b>	<b>23.330.555</b>	<b>23.330.555</b>	<b>12,0%</b>
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>6.541.853</b>	<b>6.042.876</b>	<b>8,3%</b>	<b>6.042.876</b>	<b>6.042.876</b>	<b>8,3%</b>	<b>23.485.632</b>	<b>20.765.435</b>	<b>13,1%</b>	<b>20.765.435</b>	<b>20.765.435</b>	<b>13,1%</b>
Custo das Mercadorias Vendidas	(4.844.047)	(4.475.258)	8,2%	(4.475.258)	(4.475.258)	8,2%	(17.539.197)	(15.466.571)	13,4%	(15.466.571)	(15.466.571)	13,4%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.697.806</b>	<b>1.567.618</b>	<b>8,3%</b>	<b>1.567.618</b>	<b>1.567.618</b>	<b>8,3%</b>	<b>5.946.435</b>	<b>5.298.864</b>	<b>12,2%</b>	<b>5.298.864</b>	<b>5.298.864</b>	<b>12,2%</b>
Despesas com Vendas	(964.412)	(884.526)	9,0%	(884.526)	(884.526)	9,0%	(3.566.299)	(3.180.927)	12,1%	(3.180.927)	(3.180.927)	12,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(166.333)	(163.502)	1,7%	(163.502)	(163.502)	1,7%	(659.708)	(584.574)	12,9%	(584.574)	(584.574)	12,9%
<b>Total das Despesas Operacionais</b>	<b>(1.130.745)</b>	<b>(1.048.028)</b>	<b>7,9%</b>	<b>(1.048.028)</b>	<b>(1.048.028)</b>	<b>7,9%</b>	<b>(4.226.008)</b>	<b>(3.765.501)</b>	<b>12,2%</b>	<b>(3.765.501)</b>	<b>(3.765.501)</b>	<b>12,2%</b>
Lucro Oper. antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - EBITDA	<b>567.062</b>	<b>519.591</b>	<b>9,1%</b>	<b>519.591</b>	<b>519.591</b>	<b>9,1%</b>	<b>1.720.427</b>	<b>1.533.363</b>	<b>12,2%</b>	<b>1.533.363</b>	<b>1.533.363</b>	<b>12,2%</b>
Depreciação	(19.078)	(105.837)	-82,0%	(105.837)	(105.837)	-82,0%	(360.659)	(429.475)	-16,0%	(429.475)	(429.475)	-16,0%
<b>Lucro Oper. antes de Impostos e Rec. (Desp.) Financeiras - EBIT</b>	<b>547.984</b>	<b>413.753</b>	<b>32,4%</b>	<b>413.753</b>	<b>413.753</b>	<b>32,4%</b>	<b>1.359.769</b>	<b>1.103.888</b>	<b>23,2%</b>	<b>1.103.888</b>	<b>1.103.888</b>	<b>23,2%</b>
Receitas financeiras	85.361	52.497	62,6%	52.497	52.497	62,6%	297.360	239.446	24,2%	239.446	239.446	24,2%
Despesas financeiras	(216.570)	(83.518)	159,3%	(83.518)	(83.518)	159,3%	(699.851)	(450.673)	55,3%	(450.673)	(450.673)	55,3%
<b>Receita (Desp) Financeira Líquida</b>	<b>(131.208)</b>	<b>(31.021)</b>	<b>323,0%</b>	<b>(31.021)</b>	<b>(31.021)</b>	<b>323,0%</b>	<b>(402.491)</b>	<b>(211.227)</b>	<b>90,5%</b>	<b>(211.227)</b>	<b>(211.227)</b>	<b>90,5%</b>
Resultado da Equiv. Patrimonial	8.166	(19.715)	-	(19.715)	(19.715)	-	34.570	(10.384)	-	(10.384)	(10.384)	-
Resultado com ativo permanente	(15.674)	14.804	-	14.804	14.804	-	(21.182)	17.092	-	17.092	17.092	-
Resultado não Recorrente	75.618	(49.171)	-	(49.171)	(49.171)	-	(3.042)	(80.597)	-96,2%	(80.597)	(80.597)	-96,2%
Outras Rec. (Desp.) Operacionais	(103)	-	-	-	-	-	(0)	-	-	-	-	-
<b>Lucro Operacional Antes I.R</b>	<b>484.782</b>	<b>328.651</b>	<b>47,5%</b>	<b>328.651</b>	<b>328.651</b>	<b>47,5%</b>	<b>967.623</b>	<b>818.772</b>	<b>18,2%</b>	<b>818.772</b>	<b>818.772</b>	<b>18,2%</b>
Imposto de Renda	24.792	(112.860)	-	(112.860)	(112.860)	-	(113.334)	(132.226)	-14,3%	(132.226)	(132.226)	-14,3%
<b>Lucro antes da Participação Minoritária</b>	<b>509.574</b>	<b>215.790</b>	<b>136,1%</b>	<b>215.790</b>	<b>215.790</b>	<b>136,1%</b>	<b>854.289</b>	<b>686.546</b>	<b>24,4%</b>	<b>686.546</b>	<b>686.546</b>	<b>24,4%</b>
Participação Minoritária	-	10.625	-	10.625	10.625	-	-	-	-	-	-	-
<b>Lucro líquido antes partic. Funcionários</b>	<b>509.574</b>	<b>226.415</b>	<b>125,1%</b>	<b>226.415</b>	<b>226.415</b>	<b>125,1%</b>	<b>854.289</b>	<b>686.546</b>	<b>24,4%</b>	<b>686.546</b>	<b>686.546</b>	<b>24,4%</b>
Participação nos lucros funcionários	(11.529)	(22.925)	-49,7%	(22.925)	(22.925)	-49,7%	(35.110)	(32.505)	8,0%	(32.505)	(32.505)	8,0%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>498.045</b>	<b>203.490</b>	<b>144,8%</b>	<b>203.490</b>	<b>203.490</b>	<b>144,8%</b>	<b>819.179</b>	<b>654.041</b>	<b>25,2%</b>	<b>654.041</b>	<b>654.041</b>	<b>25,2%</b>
Lucro por ação	1,9357	0,8007	-	0,8007	0,8007	-	3,1808	2,5701	-	2,5701	2,5701	-
No. De ações (milhares) ex - Ações em tesouraria	257.288	254.148	-	254.148	254.148	-	257.541	254.482	-	254.482	254.482	-

% de Vendas Líquidas	4T10		4T09		2010		2009	
<b>Lucro Bruto</b>	<b>26,0%</b>	<b>25,9%</b>	<b>26,0%</b>	<b>25,9%</b>	<b>25,3%</b>	<b>25,3%</b>	<b>25,5%</b>	<b>25,5%</b>
Despesas com Vendas	-14,7%	-14,6%	-14,7%	-14,6%	-15,2%	-15,2%	-15,3%	-15,3%
Despesas Gerais e Administrativas	-2,5%	-2,7%	-2,5%	-2,7%	-2,8%	-2,8%	-2,8%	-2,8%
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>-17,3%</b>	<b>-17,3%</b>	<b>-17,3%</b>	<b>-17,3%</b>	<b>-18,0%</b>	<b>-18,0%</b>	<b>-18,1%</b>	<b>-18,1%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>8,7%</b>	<b>8,6%</b>	<b>8,7%</b>	<b>8,6%</b>	<b>7,3%</b>	<b>7,3%</b>	<b>7,4%</b>	<b>7,4%</b>
Depreciação	-0,3%	-1,8%	-0,3%	-1,8%	-1,5%	-1,5%	-2,1%	-2,1%
<b>EBIT</b>	<b>8,4%</b>	<b>6,8%</b>	<b>8,4%</b>	<b>6,8%</b>	<b>5,8%</b>	<b>5,8%</b>	<b>5,3%</b>	<b>5,3%</b>
Receitas (Desp.) Financeiras Líquidas	-2,0%	-0,5%	-2,0%	-0,5%	-1,7%	-1,7%	-1,0%	-1,0%
Resultado com ativo permanente	-0,2%	0,2%	-0,2%	0,2%	-0,1%	-0,1%	0,1%	0,1%
Resultado não Recorrente	1,2%	-0,8%	1,2%	-0,8%	0,0%	0,0%	-0,4%	-0,4%
Outras Rec. (Desp.) Operacionais	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Lucro antes do I.R.</b>	<b>7,4%</b>	<b>5,4%</b>	<b>7,4%</b>	<b>5,4%</b>	<b>4,1%</b>	<b>4,1%</b>	<b>3,9%</b>	<b>3,9%</b>
Imposto de Renda	0,4%	-1,9%	0,4%	-1,9%	-0,5%	-0,5%	-0,6%	-0,6%
Partic. Minoritárias/Lucros Funcionários	-0,2%	-0,2%	-0,2%	-0,2%	-0,1%	-0,1%	-0,2%	-0,2%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>7,6%</b>	<b>3,4%</b>	<b>7,6%</b>	<b>3,4%</b>	<b>3,5%</b>	<b>3,5%</b>	<b>3,1%</b>	<b>3,1%</b>

## CONSOLIDADO

Demonstração do Resultado Consolidado em Legislação Societária Lei 11.638/07 (R\$ mil)

Consolidado	4T10			2010		
	consolidado (com Globex)	consolidado (com Globex)	%	consolidado (com Globex)	consolidado (com Globex)	%
<b>Receita Bruta de Vendas</b>	<b>12.603.718</b>	<b>8.355.103</b>	<b>50,9%</b>	<b>36.144.368</b>	<b>26.219.103</b>	<b>37,9%</b>
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>11.039.921</b>	<b>7.450.953</b>	<b>48,2%</b>	<b>32.091.674</b>	<b>23.250.264</b>	<b>38,0%</b>
Custo das Mercadorias Vendidas	(8.241.080)	(5.663.406)	45,5%	(24.241.476)	(17.493.806)	38,6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.798.841</b>	<b>1.787.547</b>	<b>56,6%</b>	<b>7.850.198</b>	<b>5.756.458</b>	<b>36,4%</b>
Despesas com Vendas	(1.688.629)	(1.037.306)	62,8%	(4.869.462)	(3.519.088)	38,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(340.907)	(253.604)	34,4%	(912.676)	(733.308)	24,5%
<b>Total das Despesas Operacionais</b>	<b>(2.029.536)</b>	<b>(1.290.911)</b>	<b>57,2%</b>	<b>(5.782.139)</b>	<b>(4.252.396)</b>	<b>36,0%</b>
Lucro Oper. antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - <b>EBITDA</b>	<b>769.306</b>	<b>496.636</b>	<b>54,9%</b>	<b>2.068.059</b>	<b>1.504.062</b>	<b>37,5%</b>
Depreciação	(59.064)	(119.013)	-50,4%	(440.139)	(455.459)	-3,4%
<b>Lucro Oper. antes de Impostos e Rec. (Desp.) Financeiras - EBIT</b>	<b>710.242</b>	<b>377.623</b>	<b>88,1%</b>	<b>1.627.921</b>	<b>1.048.603</b>	<b>55,2%</b>
Receitas financeiras	109.924	56.592	94,2%	331.698	250.030	32,7%
Despesas financeiras	(467.742)	(110.759)	322,3%	(1.154.699)	(501.181)	130,4%
<b>Receita (Desp) Financeira Líquida</b>	<b>(357.817)</b>	<b>(54.167)</b>	<b>560,6%</b>	<b>(823.001)</b>	<b>(251.151)</b>	<b>227,7%</b>
Resultado da Equiv. Patrimonial	(1.490)	(16.869)	-91,2%	34.499	(7.985)	-
Resultado com ativo permanente	(25.156)	(3.863)	-	(21.182)	-	-
Resultado não Recorrente	75.618	(45.568)	-	(3.042)	(76.994)	-96,0%
Outras Rec. (Desp.) Operacionais	(22.661)	-	-	(1.792)	-	-
<b>Lucro Operacional Antes I.R.</b>	<b>378.735</b>	<b>257.156</b>	<b>47,3%</b>	<b>813.402</b>	<b>712.473</b>	<b>14,2%</b>
Imposto de Renda	49.145	(3.294)	-	(86.558)	(28.569)	203,0%
<b>Lucro antes da Participação Minoritária</b>	<b>427.880</b>	<b>253.862</b>	<b>68,5%</b>	<b>726.844</b>	<b>683.904</b>	<b>6,3%</b>
Participação Minoritária	30.662	16.100	90,4%	30.687	(6.729)	-
<b>Lucro líquido antes partic. Funcionários</b>	<b>458.541</b>	<b>269.962</b>	<b>69,9%</b>	<b>757.531</b>	<b>677.175</b>	<b>11,9%</b>
Participação nos lucros funcionários	(11.529)	(22.925)	-49,7%	(35.110)	(32.505)	8,0%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>447.013</b>	<b>247.037</b>	<b>81,0%</b>	<b>722.421</b>	<b>644.670</b>	<b>12,1%</b>
Lucro por ação	1,7374	0,9720	-	2,8051	2,5333	-
No. De ações (milhares) ex - Ações em tesouraria	257.288	254.148	-	257.541	254.482	-

% de Vendas Líquidas	4T10		2010	
<b>Lucro Bruto</b>	<b>25,4%</b>	<b>24,0%</b>	<b>24,5%</b>	<b>24,8%</b>
Despesas com Vendas	-15,3%	-13,9%	-15,2%	-15,1%
Despesas Gerais e Administrativas	-3,1%	-3,4%	-2,8%	-3,2%
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>-18,4%</b>	<b>-17,3%</b>	<b>-18,0%</b>	<b>-18,3%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>7,0%</b>	<b>6,7%</b>	<b>6,4%</b>	<b>6,5%</b>
Depreciação	-0,5%	-1,6%	-1,4%	-2,0%
<b>EBIT</b>	<b>6,4%</b>	<b>5,1%</b>	<b>5,1%</b>	<b>4,5%</b>
Receitas (Desp.) Financeiras Líquidas	-3,2%	-0,7%	-2,6%	-1,1%
Resultado com ativo permanente	-0,2%	-0,1%	-0,1%	0,0%
Resultado não Recorrente	0,7%	-0,6%	0,0%	-0,3%
Outras Rec. (Desp.) Operacionais	-0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Lucro antes do I.R.</b>	<b>3,4%</b>	<b>3,5%</b>	<b>2,5%</b>	<b>3,1%</b>
Imposto de Renda	0,4%	0,0%	-0,3%	-0,1%
Partic. Minoritárias/Lucros Funcionários	0,2%	-0,1%	0,0%	-0,2%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>4,0%</b>	<b>3,3%</b>	<b>2,3%</b>	<b>2,8%</b>

# 4º Trimestre 2010

## Divulgação do Resultado



### Balanco Patrimonial GPA Alimentar (R\$ mil)

#### GPA ALIMENTAR

ATIVO	31 de Dezembro	
	2010 (sem Globex)	2009 (sem Globex)
<b>Ativo Circulante</b>	<b>7.447.602</b>	<b>7.140.200</b>
Caixas e Bancos	2.468.166	2.258.060
Aplicações Financeiras	-	-
Contas a Receber	482.916	768.902
Cheques Pré- Datados	6.294	8.246
Cartões de Créditos	359.623	596.253
Tickets e outros	35.051	79.955
Outros	91.678	92.672
Prov. p/ Devedores Duvidosos	(9.730)	(8.224)
Provenientes de Acordos Comerciais	171.099	255.844
Fundo de Recebíveis (FIDC)	1.174.187	1.094.405
Estoques	2.420.223	2.100.393
Impostos a Recuperar	490.573	262.054
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	-	204.444
Despesas Antecipadas	57.206	196.099
Outros	183.233	-
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>12.006.908</b>	<b>9.066.806</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>2.381.684</b>	<b>1.902.594</b>
Contas a Receber	485.271	419.191
Impostos a Recuperar	127.253	143.755
Valor Justo Bartira	416.004	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	808.103	707.896
Crédito com pessoas ligadas	64.437	258.968
Depósitos para recursos judiciais	436.729	349.462
Despesas Antecipadas e Outros	43.888	23.321
Investimentos	1.728.745	766.187
Imobilizado	5.826.983	5.065.692
Intangível	2.100.126	1.362.963
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>19.485.139</b>	<b>16.237.634</b>

PASSIVO	31 de Dezembro	
	2010 (sem Globex)	2009 (sem Globex)
<b>Passivo Circulante</b>	<b>5.742.028</b>	<b>4.313.947</b>
Fornecedores	2.941.377	2.974.055
Empréstimo e Financiamentos	576.195	379.748
Debêntures	520.675	19.386
Salários e Contribuições Sociais	335.124	278.695
Impostos, Taxas e Contribuições	178.111	236.084
Dividendos a pagar	-	96.734
Financiamento Compras de Imóveis	14.211	14.212
Aluguéis a pagar	57.645	47.424
Aquisições de Sociedades	186.614	14.000
Dívidas com Partes Relacionadas	485.667	20.188
Propaganda	31.602	32.333
Impostos Parcelados	54.072	-
Outros	360.735	201.088
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>6.567.157</b>	<b>5.245.333</b>
Empréstimo e Financiamentos	1.830.767	1.057.304
CDCI	-	-
Quotas do Resgatáveis do Fundo (FIDC)	1.096.130	1.077.727
Debêntures	1.067.472	1.481.356
Impostos Parcelados	1.325.021	1.193.703
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	479.262	-
Provisão para Contingências	394.304	149.482
Outros	374.202	285.761
<b>Participação minoritária</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>7.175.954</b>	<b>6.678.354</b>
Capital Social	5.579.259	5.374.751
Reservas de Capital	286.270	600.684
Reservas de Lucro	1.310.426	702.920
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>19.485.139</b>	<b>16.237.634</b>

### Balço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

#### CONSOLIDADO

ATIVO	31 de Dezembro	
	2010	2009
	(com Globex)	(com Globex)
<b>Ativo Circulante</b>	<b>14.423.130</b>	<b>8.263.044</b>
Caixas e Bancos	3.817.994	2.343.243
Aplicações Financeiras	608.002	-
Contas a Receber	2.110.222	983.602
Credário	1.323.311	75.716
Cartões de Créditos	582.989	823.265
Tickets e outros	355.521	138.149
Outros	21.302	(36.291)
Prov. p/ Devedores Duvidosos	(172.901)	(17.237)
Provenientes de Acordos Comerciais	171.100	255.845
Fundo de Recebíveis (FIDC)	1.515.915	1.125.837
Estoques	4.823.768	2.248.683
Impostos a Recuperar	888.355	385.111
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	-	227.716
Despesas Antecipadas	189.252	253.958
Outros	298.522	439.049
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>14.251.134</b>	<b>10.145.929</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>2.653.302</b>	<b>2.593.602</b>
Contas a Receber	611.630	419.191
Impostos a Recuperar	213.506	255.194
Valor Justo Bartira	416.004	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	672.307	1.390.540
Crédito com pessoas ligadas	158.417	66.102
Depósitos para recursos judiciais	534.389	428.255
Despesas Antecipadas e Outros	47.048	34.319
Investimentos	370.349	200.447
Imobilizado	6.703.594	5.356.774
Intangível	4.554.518	2.025.735
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>28.704.893</b>	<b>18.439.602</b>

PASSIVO	31 de Dezembro	
	2010	2009
	(com Globex)	(com Globex)
<b>Passivo Circulante</b>	<b>10.465.235</b>	<b>5.856.507</b>
Fornecedores	5.306.349	4.004.397
Empréstimo e Financiamentos	885.338	510.322
CDCI	1.321.495	-
Debêntures	520.675	19.386
Salários e Contribuições Sociais	595.558	428.318
Impostos, Taxas e Contribuições	353.894	313.672
Dividendos a pagar	116.287	98.052
Financiamento Compras de Imóveis	14.211	14.212
Aluguéis a pagar	68.226	47.424
Aquisições de Sociedades	188.188	14.000
Dívidas com Partes Relacionadas	274.291	31.734
Propaganda	33.614	-
Seguros	201.224	-
Adiantamento de clientes	19.769	-
Impostos Parcelados	52.450	-
Outros	513.667	374.991
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>8.755.237</b>	<b>5.940.301</b>
Empréstimo e Financiamentos	2.177.887	1.023.516
CDCI	66.060	-
Quotas do Resgatáveis do Fundo (FIDC)	2.280.517	1.077.727
Debêntures	1.067.472	1.481.356
Impostos, Taxas e Contribuições	479.893	-
Impostos Parcelados	1.376.788	1.205.579
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	-	265.175
Provisão para Contingências	697.806	578.343
Dívidas com Pessoas Ligadas	297.606	-
Receitas Antecipadas	182.695	-
Outros	128.513	308.604
<b>Participação minoritária</b>	<b>2.465.262</b>	<b>105.713</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>7.019.159</b>	<b>6.537.081</b>
Capital Social	5.579.259	5.374.751
Reservas de Capital	242.642	647.549
Reservas de Lucro	1.197.258	514.781
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>28.704.893</b>	<b>18.439.602</b>

### Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	31 de Dezembro	
	2010 (com Globex)	2009 (com Globex)
Lucro líquido do exercício	691.735	651.399
<b>Ajuste ao prejuízo Líquido</b>		
Depreciações e amortizações	440.139	455.465
Equivalência patrimonial	(34.499)	7.985
Imposto de renda e contribuição social diferidos	34.058	(31.233)
Imposto de renda e contribuição social corrente	52.058	0
Ajuste a valor presente	(83.950)	0
Encargos financeiros provisionados	277.050	398.040
Provisão para contingências, líquidas	298.406	81.327
Provisão de remuneração baseado em ações	27.920	26.577
Provisão para devedores duvidosos	55.505	0
Resultado Lei 11.941 - Parcelamento	0	0
Ganho por compra vantajosa	(453.569)	0
Participação minoritária	0	0
Projetos descontinuados	0	0
Provisão para indenização a diretoria	0	0
Provisão para perda e baixa de imobilizado e intangível	0	(7.878)
Provisão para reestruturação	0	0
Resultado da ativos permanentes baixados	73.517	23.288
Outros	(66.189)	0
	<b>1.312.181</b>	<b>1.604.969</b>
<b>(Aumento) redução de ativos</b>		
Contas a receber	874.367	(166.916)
Outros contas a receber	0	0
Impostos a recuperar	(189.816)	116.392
Estoques	(694.827)	(849.380)
Aplicação em Títulos e valores mobiliários	60.748	0
Depositos Judiciais	(105.105)	(99.419)
Despesas antecipadas	0	0
Outros ativos	83.674	(93.273)
	<b>29.041</b>	<b>(1.092.596)</b>
<b>(Aumento) redução de passivos</b>		
Fornecedores	245.297	1.052.761
Contas a pagar	0	0
Salários, encargos sociais e impostos a pagar	(146.763)	283.486
Outras exigibilidades	(1.018.501)	(5.776)
	<b>(919.967)</b>	<b>1.330.470</b>
<b>Caixa líquido gerado (utilizado nas) atividades operacionais</b>	<b>421.255</b>	<b>1.842.844</b>

Fluxo de caixa das atividades de investimentos	31 de Dezembro	
	2010 (com Globex)	2009 (com Globex)
Caixa restrito	58.798	0
Aquisição de participação de não controladores	0	0
Caixa líquido de aquisições	0	79.331
Aquisição de empresas	0	(963.128)
Imobilizado e intangível	(1.439.342)	(746.694)
Aporte de capital em subsidiária	0	(9.318)
Venda de ativos permanentes	39.243	4.330
<b>Caixa líquido gerado (utilizado nas) atividades de investimento</b>	<b>(1.341.301)</b>	<b>(1.635.479)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Empréstimos e financiamentos:</b>		
Adições	3.833.326	736.805
Amortização	(1.204.381)	(393.129)
Pagamento de juros	(182.813)	(209.301)
Aumento de Capital	35.120	487.144
Caixa oriundo de aumento de capital com subsidiárias	64.957	0
Pagamento de dividendos	(151.412)	(109.157)
<b>Caixa líquido gerado (utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b>2.394.797</b>	<b>512.362</b>
Disponibilidades no início do exercício	2.343.243	1.623.516
Disponibilidades no fim do exercício	3.817.994	2.343.243
<b>Varição no caixa e equivalentes</b>	<b>1.474.751</b>	<b>719.727</b>

### Segmentação de Vendas Brutas por Formato (R\$ mil)

9 Meses	2010	%	2009	%	Var.(%)
<b>Pão de Açúcar</b>	3.456.986	14,7%	3.075.425	17,2%	12,4%
<b>Extra Hipermercado</b> <sup>(5)</sup>	9.109.258	38,7%	8.243.177	46,1%	10,5%
<b>Extra Supermercado</b> <sup>(6)</sup>	3.681.986	15,6%	3.458.772	19,4%	6,5%
<b>Extra Eletro</b>	363.982	1,5%	308.448	1,7%	18,0%
<b>Assaí</b>	2.237.430	9,5%	1.499.183	8,4%	49,2%
<b>Globex</b> <sup>(1)(2)(3)(4)</sup>	4.691.009	19,9%	1.278.995	7,2%	266,8%
<b>GPA Consolidado</b>	<b>23.540.650</b>	<b>100,0%</b>	<b>17.864.000</b>	<b>100,0%</b>	<b>31,8%</b>
<b>GPA Alimentar</b>	<b>18.849.642</b>	<b>-</b>	<b>16.585.005</b>	<b>-</b>	<b>13,7%</b>

4º Trimestre	2010	%	2009	%	Var.(%)
<b>Pão de Açúcar</b>	1.305.147	10,4%	1.173.048	14,0%	11,3%
<b>Extra Hipermercado</b> <sup>(5)</sup>	3.532.071	28,0%	3.423.532	41,0%	3,2%
<b>Extra Supermercado</b> <sup>(6)</sup>	1.384.704	11,0%	1.317.891	15,8%	5,1%
<b>Extra Eletro</b>	41.992	0,3%	133.755	1,6%	-68,6%
<b>Assaí</b>	1.017.771	8,1%	697.324	8,3%	46,0%
<b>Globex</b> <sup>(1)(2)(3)(4)</sup>	5.322.034	42,2%	1.609.553	19,3%	230,7%
<b>GPA Consolidado</b>	<b>12.603.718</b>	<b>100,0%</b>	<b>8.355.103</b>	<b>100,0%</b>	<b>50,9%</b>
<b>GPA Alimentar</b>	<b>7.281.684</b>	<b>-</b>	<b>6.745.550</b>	<b>-</b>	<b>7,9%</b>

Ano	2010	%	2009	%	Var.(%)
<b>Pão de Açúcar</b>	4.762.132	13,2%	4.248.473	16,2%	12,1%
<b>Extra Hipermercado</b> <sup>(4)</sup>	12.641.329	35,0%	11.666.708	44,5%	8,4%
<b>Extra Supermercado</b> <sup>(5)</sup>	5.066.689	14,0%	4.776.664	18,2%	6,1%
<b>Extra Eletro</b>	405.974	1,1%	442.203	1,7%	-8,2%
<b>Assaí</b>	3.255.200	9,0%	2.196.507	8,4%	48,2%
<b>Globex</b> <sup>(1)(2)(3)(4)</sup>	10.013.043	27,7%	2.888.548	11,0%	246,6%
<b>GPA Consolidado</b>	<b>36.144.368</b>	<b>100,0%</b>	<b>26.219.103</b>	<b>100,0%</b>	<b>37,9%</b>
<b>GPA Alimentar</b>	<b>26.131.326</b>	<b>-</b>	<b>23.330.555</b>	<b>-</b>	<b>12,0%</b>

<sup>(1)</sup>Vendas Ponto Frio desde 3T09

<sup>(2)</sup>Inclui as vendas do Extra Eletro desde novembro/10

<sup>(3)</sup>Inclui as vendas da Nova.com (Extra.com desde maio/10 e Casasbahia.com desde novembro/10)

<sup>(4)</sup>Inclui Nova Casas Bahia desde novembro/10

<sup>(5)</sup>Inclui as vendas do Extra Fácil

<sup>(6)</sup>Inclui as vendas do Extra Supermercado; CompreBem e Sendas

### Segmentação de Vendas Líquidas por Formato (R\$ mil)

9 Meses	2010	%	2009	%	Var.(%)
<b>Pão de Açúcar</b>	3.115.327	14,8%	2.746.340	17,4%	13,4%
<b>Extra Hipermercado</b> <sup>(5)</sup>	8.129.610	38,6%	7.258.536	45,9%	12,0%
<b>Extra Supermercado</b> <sup>(6)</sup>	3.340.589	15,9%	3.104.021	19,6%	7,6%
<b>Extra Eletro</b>	336.967	1,6%	262.943	1,7%	28,2%
<b>Assaí</b>	2.021.286	9,6%	1.350.719	8,5%	49,6%
<b>Globex</b> <sup>(1)(2)(3)(4)</sup>	4.107.974	19,5%	1.076.752	6,8%	281,5%
<b>GPA Consolidado</b>	<b>21.051.753</b>	<b>100,0%</b>	<b>15.799.311</b>	<b>100,0%</b>	<b>33,2%</b>
<b>GPA Alimentar</b>	<b>16.943.779</b>	<b>-</b>	<b>14.722.559</b>	<b>-</b>	<b>15,1%</b>

4º Trimestre	2010	%	2009	%	Var.(%)
<b>Pão de Açúcar</b>	1.171.882	10,6%	1.055.585	14,2%	11,0%
<b>Extra Hipermercado</b> <sup>(5)</sup>	3.152.390	28,6%	3.040.487	40,8%	3,7%
<b>Extra Supermercado</b> <sup>(6)</sup>	1.256.718	11,4%	1.192.253	16,0%	5,4%
<b>Extra Eletro</b>	38.958	0,4%	123.491	1,7%	-68,5%
<b>Assaí</b>	921.905	8,4%	631.059	8,5%	46,1%
<b>Globex</b> <sup>(1)(2)(3)(4)</sup>	4.498.068	40,7%	1.408.077	18,9%	219,4%
<b>GPA Consolidado</b>	<b>11.039.921</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.450.953</b>	<b>100,0%</b>	<b>48,2%</b>
<b>GPA Alimentar</b>	<b>6.541.853</b>	<b>-</b>	<b>6.042.876</b>	<b>-</b>	<b>8,3%</b>

Ano	2010	%	2009	%	Var.(%)
<b>Pão de Açúcar</b>	4.287.209	13,4%	3.801.925	16,4%	12,8%
<b>Extra Hipermercado</b> <sup>(4)</sup>	11.282.000	35,2%	10.299.024	44,3%	9,5%
<b>Extra Supermercado</b> <sup>(5)</sup>	4.597.307	14,3%	4.296.274	18,5%	7,0%
<b>Extra Eletro</b>	375.925	1,2%	386.434	1,7%	-2,7%
<b>Assaí</b>	2.943.191	9,2%	1.981.778	8,5%	48,5%
<b>Globex</b> <sup>(1)(2)(3)(4)</sup>	8.606.042	26,8%	2.484.829	10,7%	246,3%
<b>GPA Consolidado</b>	<b>32.091.674</b>	<b>100,0%</b>	<b>23.250.264</b>	<b>100,0%</b>	<b>38,0%</b>
<b>GPA Alimentar</b>	<b>23.485.632</b>	<b>-</b>	<b>20.765.435</b>	<b>-</b>	<b>13,1%</b>

<sup>(1)</sup>Vendas Ponto Frio desde 3T09

<sup>(2)</sup>Inclui as vendas do Extra Eletro desde novembro/10

<sup>(3)</sup>Inclui as vendas da Nova.com (Extra.com desde maio/10 e Casasbahia.com desde novembro/10)

<sup>(4)</sup>Inclui Nova Casas Bahia desde novembro/10

<sup>(5)</sup>Inclui as vendas do Extra Fácil

<sup>(6)</sup>Inclui as vendas do Extra Supermercado; CompreBem e Sendas

### Composição de Vendas (% sobre Vendas Líquidas)

	2010		2009	
	4º Tri Consolidado (com Globex)	Ano Consolidado (com Globex)	4º Tri Consolidado (com Globex)	Ano Consolidado (com Globex)
À Vista	42,4%	45,7%	46,2%	47,8%
Cartão de Crédito	47,2%	45,8%	46,2%	43,9%
Ticket Alimentação	4,6%	5,9%	6,9%	7,0%
À Prazo	5,9%	2,6%	0,8%	1,3%
Cheque Pré-Datado	0,1%	0,2%	0,2%	0,7%
Crediário	5,8%	2,4%	0,5%	0,7%

	2010		2009	
	4º Tri (sem Globex)	Ano (sem Globex)	4º Tri (sem Globex)	Ano (sem Globex)
À Vista	51,7%	50,4%	49,1%	49,1%
Cartão de Crédito	39,7%	41,2%	41,9%	41,7%
Ticket Alimentação	8,3%	8,2%	8,7%	8,3%
À Prazo	0,2%	0,3%	0,3%	0,8%
Cheque Pré-Datado	0,2%	0,3%	0,3%	0,8%
Crediário	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%

### Dados por Formato em 31 de Dezembro de 2010

	# Checkouts	# Funcionários	# Lojas*	Área de Vendas (m <sup>2</sup> )
Pão de Açúcar	1.636	14.946	149	198.253
CompreBem	1.202	8.428	113	131.066
Sendas	372	6.401	17	45.380
Extra Hipermercado	4.261	26.535	110	765.672
Extra Supermercado	1.296	2.174	101	137.265
Extra Fácil	221	477	68	14.933
Assaí	1.165	9.253	57	176.710
Ponto Frio	1.739	11.429	506	363.313
Casas Bahia	3.115	51.891	526	978.511
<b>Total Lojas</b>	<b>15.007</b>	<b>131.534</b>	<b>1.647</b>	<b>2.811.103</b>
Administração		3.479		
Prevenção de Perdas		3.881		
Centros de Distribuição		6.020		
<b>Total Grupo Pão de Açúcar</b>	<b>15.007</b>	<b>144.914</b>	<b>1.647</b>	<b>2.811.103</b>

\* Além das 1.647 lojas, a Companhia tem 81 Postos de combustíveis e 153 Drogarias.

### Movimentação de Lojas por Formato

	Pão de Açúcar	Extra Hiper	Extra-Eletrô	CompreBem	Sendas	Extra Super	Extra Fácil	Assaí	Ponto Frio	Casas Bahia	Grupo Pão de Açúcar	Área de Vendas (m <sup>2</sup> )	Número de Funcionários
31/12/2009	145	103	47	157	68	13	52	40	455	-	1.080	1.744.653	85.244
Abertas	1	3				2	22	4	2		34		
Fechadas				-1	-1						-2		
Convertidas		-1		-13	-8	18		4			-		
30/9/2010	146	105	47	143	59	33	74	48	457	-	1.112	1.781.606	88.066
Abertas		5					1	9	6		21		
Fechadas		-1	-3				-7		-1		-12		
Convertidas	-1 / +4	1	-44	-30	-42	68			44		-		
31/12/2010	149	110	0	113	17	101	68	57	506	526	1.647	2.811.103	144.914

### Índices de Produtividade (em R\$ - nominais)

#### **Vendas Brutas por m<sup>2</sup>/mês**

	2010	2009	Var.(%)
Pão de Açúcar	2.038	1.864	9,3%
Extra Hipermercado	1.396	1.326	5,3%
Extra Supermercado <sup>(1)</sup>	1.310	1.208	8,4%
Extra Fácil	900	832	8,2%
Assaí	1.970	2.108	-6,5%
Ponto Frio <sup>(2)</sup>	1.713	1.296	32,2%
<b>GPA</b>	<b>1.555</b>	<b>1.407</b>	<b>10,5%</b>

#### **Vendas Brutas por Funcionário/mês**

	2010	2009	Var.(%)
Pão de Açúcar	14.845	14.648	1,3%
Extra Hipermercado	26.201	26.036	0,6%
Extra Supermercado <sup>(1)</sup>	14.686	13.719	7,0%
Extra Fácil	454	296	53,4%
Assaí	6.738	4.599	46,5%
Ponto Frio <sup>(2)</sup>	10.793	5.039	114,2%
<b>GPA</b>	<b>73.717</b>	<b>64.337</b>	<b>14,6%</b>

#### **Ticket Médio - Vendas Brutas**

	2010	2009	Var.(%)
Pão de Açúcar	36,8	33,35	12,1%
Extra Hipermercado	61,3	57,37	7,0%
Extra Supermercado <sup>(1)</sup>	26,3	24,45	8,3%
Extra Fácil	10,7	10,02	10,0%
Assaí	93,9	82,15	14,6%
Ponto Frio <sup>(2)</sup>	624,0	521,98	19,5%
<b>GPA</b>	<b>56,5</b>	<b>45,94</b>	<b>21,7%</b>

#### **Vendas Brutas por Checkout/mês**

	2010	2009	Var.(%)
Pão de Açúcar	247.709	220.825	12,2%
Extra Hipermercado	253.160	242.607	4,3%
Extra Supermercado <sup>(1)</sup>	144.026	136.188	5,8%
Extra Fácil	61.029	56.017	8,9%
Assaí	289.974	272.988	6,2%
Ponto Frio <sup>(2)</sup>	359.678	281.407	27,8%
<b>GPA</b>	<b>239.927</b>	<b>211.769</b>	<b>13,3%</b>

(1) Extra Supermercado + Comprebem + Sendas

(2) Ponto Frio + Extra Eletro

**Teleconferência de Resultados do 4º trimestre de 2010**  
**Quinta-feira, 24 de Fevereiro de 2011**

Teleconferência em português, com tradução simultânea para o inglês:

11h00 - horário de Brasília | 9h00 - horário de Nova Iorque

Telefone para Conexão: +55 (11) 3127-4971

Código: GPA

Webcast disponível no site [www.grupopaodeacucar.com.br/ri/gpa](http://www.grupopaodeacucar.com.br/ri/gpa). O replay poderá ser ouvido após o término da Teleconferência, pelo telefone +55 (11) 3127-4999 – Código: 86307735

Declarações contidas neste comunicado relativo à perspectiva dos negócios do Grupo, projeções de resultados operacionais e financeiros e relativos ao potencial de crescimento do Grupo constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas à mudança.

**Vitor Fagá**

[vitor.faga@grupopaodeacucar.com.br](mailto:vitor.faga@grupopaodeacucar.com.br)

**Marcel Rodrigues da Silva**

[marcel.rodrigues@grupopaodeacucar.com.br](mailto:marcel.rodrigues@grupopaodeacucar.com.br)

**Bruno Salem Brasil**

[bruno.brasil@grupopaodeacucar.com.br](mailto:bruno.brasil@grupopaodeacucar.com.br)

**Relações com Investidores**

Fone: (11) 3886-0421

Fax: (11) 3884-2677

E-mail: [gpa.ri@grupopaodeacucar.com.br](mailto:gpa.ri@grupopaodeacucar.com.br)

Website: [www.qpari.com.br](http://www.qpari.com.br)

O Grupo Pão de Açúcar opera 1.647 lojas, 81 postos de combustíveis e 153 drogarias, em 19 estados e no Distrito Federal. A estrutura multiformato do Grupo é formada por supermercados (**Pão de Açúcar**, **Extra Supermercado**, **CompreBem** e **Sendas**), hipermercados (**Extra**), lojas de produtos eletrônicos/eletrodomésticos (**Ponto Frio** e **Nova Casas Bahia**), lojas de conveniência (**Extra Fácil**), atacarejo (**Assaí**), operações de comércio eletrônico (**Extra.com.br**, **PontoFrio.com.br**, **Casasbahia.com.br** e **Pão de Açúcar Delivery e**), **postos de combustíveis**, **drogarias** e uma ampla rede de distribuição. Em 2010, o Grupo registrou vendas brutas de R\$ 36,1 bilhões, com atendimento diferenciado ao consumidor e forte posicionamento nos principais mercados do País.